# CIÊNCIAS HUMANAS MATEMÁTICA SOCIOLOGIA FILOSOFIA HISTÓRIA GEOGRAFIA



# Instruções para a realização da prova

Neste caderno, deverão ser respondidas as questões das seguintes provas:
Interdisciplinar de Ciências Humanas (1 e 2);

Matemática (3 a 6);

Sociologia (7);

Filosofia (8);

**História** (9 a 14);

Geografia (15 a 20).

- Atenção: em relação às questões que exigem cálculo, não basta escrever apenas o resultado final. É necessário mostrar a resolução ou o raciocínio utilizado para responder às questões.
- A prova deve ser feita com caneta esferográfica **preta**. Utilize apenas o espaço reservado (e claramente identificado) para a resolução das questões.
- A duração total da prova é de **cinco** horas.

## **ATENÇÃO**

Os rascunhos não serão considerados na correção.

| UNICAMP VESTIBULAR 2024 – 2º FASE<br>CIÊNCIAS HUMANAS   MATEMÁTICA   SOCIOLOGIA   FILOSOFIA<br>HISTÓRIA   GEOGRAFIA | ORDEM                   | INSCRIÇÃO | ESCOLA | SALA          | LUGAR |
|---|-------------------------|-----------|--------|---------------|-------|
| NOME  | ASSINATURA DO CANDIDATO | )         |        | LA SALA LUGAR |       |
|   |                         |           |        |               |       |
|   |                         |           |        |               |       |

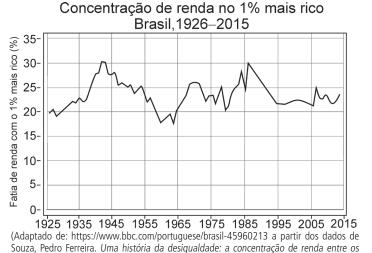




# RASCUNHO

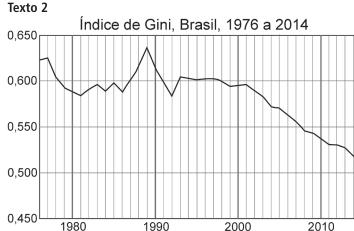


# **1.** Texto 1



ricos no Brasil (1926-2013). São Paulo: Hucitec, 2018. Acesso em: 01/11/2023.)

(Adaptado de: IPEADATA, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Disponível em: http://www.ipeadata.gov.br/ExibeSerie.aspx?serid=37818&module=M. Acesso em: 01/11/2023.)



#### Texto 3

O **índice de Gini** é um instrumento para medir o grau de concentração de renda. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e os rendimentos dos mais ricos. Numericamente, varia de zero a um. O valor zero representa a situação de igualdade, o que indica, na prática, que todos têm a mesma renda. O valor um está no extremo oposto, devendo ser entendido como representando a situação em que uma só pessoa detém toda a riqueza. (Adaptado de: IPEA. Desafios do desenvolvimento. Ano 1. Edição 4. 2004).

Tendo em vista seus conhecimentos sobre o fenômeno da desigualdade e considerando os textos 1, 2 e 3, responda:

- a) Que relações podem ser identificadas entre a desigualdade e os respectivos períodos de democracia e de ruptura democrática no Brasil? Cite dois exemplos que justifiquem sua resposta.
- b) Cite duas políticas de Estado no período que vai desde a promulgação da Constituição de 1988 até 2014, políticas essas que expliquem a tendência observada no índice de Gini. Justifique sua resposta.

| Resolução (será considerado ape | nas o que estiver | escrito com cane | a preta dentro des | te espaço). |  |
|---------------------------------|-------------------|------------------|--------------------|-------------|--|
|                                 |                   |                  |                    |             |  |
|                                 |                   |                  |                    |             |  |
|                                 |                   |                  |                    |             |  |
|                                 |                   |                  |                    |             |  |
|                                 |                   |                  |                    |             |  |
|                                 |                   |                  |                    |             |  |
|                                 |                   |                  |                    |             |  |
|                                 |                   |                  |                    |             |  |
|                                 |                   |                  |                    |             |  |
|                                 |                   |                  |                    |             |  |
|                                 |                   |                  |                    |             |  |
|                                 |                   |                  |                    |             |  |





# 2.

### Texto 1

Em Sevilha, no século XVI, havia um conceito de ordem social calcada nas relações entre os sexos masculino e feminino que eram, ao mesmo tempo, paralelas e assimétricas. Um provérbio comum ("Nem espada quebrada, nem mulher errante") enfatizava tais relações na justaposição de dois símbolos de desordem: a espada quebrada – simbolizando homens desonrados – e as mulheres errantes – representando a vergonha feminina. A ordem social derivava justamente dessa justaposição que dependia, em primeiro lugar, da honra masculina que, por sua vez, dependia do controle imposto sobre a mulher.

(Adaptado de: PERRY, M. E. Gender and Disorder in Early Modern Seville. Princeton: Princeton University Press, p. 19, 1990.)

#### Texto 2



(MOÉS, G. Da reconfiguração dos papéis da mulher e da maternidade em narrativas gráficas presentes em Mafalda: feminino singular, de Quino. Sociopoética. jul.-dez./2021, n. 23, v. 2. p. 78.)

O texto 1 e o texto 2 analisam a interdependência dos papéis tradicionais de gênero: o primeiro, na Espanha do século XVI; o segundo, na Argentina dos anos 1960.

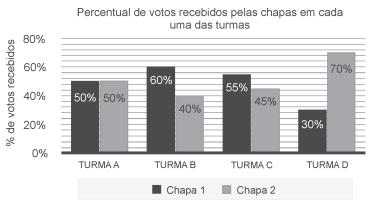
- a) Identifique pelo menos dois símbolos de controle social presentes nos textos. Explique como eles se relacionam com os ideais de masculinidade e feminilidade de cada período.
- b) Segundo os textos 1 e 2, qual é a relação entre os papéis de gênero e os espaços público e privado na Espanha do século XVI e na Argentina dos anos 1960? Justifique.

| Resolução (será considerado apenas o que estiver escrito com caneta preta dentro deste espaço). |
|---|
|   |
|   |
|   |
|   |
|   |
|   |
|   |
|   |
|   |
|   |
|   |
|   |
|   |
|   |
|   |



**3.** Uma escola tem 4 turmas: A, B, C e D. As turmas B e C têm, cada uma delas, uma quantidade x de alunos, e as turmas A e D têm, cada uma delas, uma quantidade 3x de alunos.

Em determinado momento do ano, foi realizada uma eleição para o Grêmio Estudantil, e havia duas candidaturas: a da Chapa 1 e a da Chapa 2. O gráfico abaixo mostra o resultado da votação, em percentual, em cada uma das turmas. Sabe-se que todos os alunos da escola votaram, e não houve nenhum voto branco ou nulo.



Há duas propostas sobre como definir a chapa vencedora da eleição:

- Proposta 1: vence a eleição a chapa que receber a maior quantidade de votos, considerando o total de votos da escola.
- Proposta 2: vence a eleição a chapa que ficar em primeiro lugar (isto é, a que receber mais votos) no maior número de salas.
- a) Qual chapa seria a vencedora se fosse adotada a Proposta 1? Haverá alguma mudança se a Proposta 2 for adotada? Justifique suas respostas.
- b) Sabendo que a escola tem 160 alunos, informe, na tabela disposta no campo de resolução, quantos alunos cada uma das turmas tem, e justifique sua resposta.

| solução (sera          | a considerado a | penas o que es | stiver escrito co | m caneta preta | dentro deste espaço). |
|------------------------|-----------------|----------------|-------------------|----------------|-----------------------|
|                        |                 |                |                   |                |                       |
|                        |                 |                |                   |                |                       |
|                        |                 |                |                   |                |                       |
|                        |                 |                |                   |                |                       |
|                        |                 |                |                   |                |                       |
|                        |                 |                |                   |                |                       |
|                        |                 |                |                   |                |                       |
|                        |                 |                |                   |                |                       |
|                        |                 |                |                   |                |                       |
|                        | Turma A         | Turma B        | Turma C           | Turma D        |                       |
| uantidade<br>de alunos |                 |                |                   |                |                       |
|                        |                 |                | 7                 | 7              | •                     |
|                        |                 |                |                   |                |                       |
|                        |                 |                |                   |                |                       |
|                        |                 |                |                   |                |                       |





**4.** O gráfico a seguir exibe as temperaturas mínimas e máximas previstas para o período entre os dias 16 e 28 do mês de dezembro de 2023 numa determinada cidade.

# Temperaturas mínimas e máximas **Temperaturas** 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 Dias do mês Temperatura Mínima —— Temperatura Máxima

- a) Considerando registros históricos, a temperatura máxima média para o mês de dezembro nesta cidade é de 27 graus. A temperatura máxima média prevista no período apresentado no gráfico é maior ou menor do que a média histórica? Justifique.
- b) Uma pessoa vai se mudar para esta cidade no período indicado no gráfico. Ela poderá escolher qualquer dia para fazer a sua mudança. Qual a probabilidade de que ela escolha se mudar em um dia em que a temperatura mínima prevista seja maior do que 17 graus? Justifique.

| solução (será considerado apenas o que estiver escrito com caneta preta dentro deste espaço). |  |  |  |  |  |  |
|---|--|--|--|--|--|--|
|   |  |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |  |

CIÊNCIAS HUMANAS / ARTES

**RASCUNHO** 



- **5.** Considere a função  $y = f(x) = k \cdot x^2 + b \cdot x + 4$ .
- a) Para k = -1, determine o(s) valor(es) de b para os quais o gráfico de y = f(x) é simétrico com respeito ao eixo y. Para este(s) valor(es) de b, resolva f(x) = 0.
- b) Agora, para k = 1 e b = -3, determine a distância entre o vértice da parábola y = f(x) e a origem (0,0).

| iuçao (sera considera | uo apenas o que esi | uver escrito com | caneta preta dei | ilio deste espaço | olução (será considerado apenas o que estiver escrito com caneta preta dentro deste espaço). |  |  |  |  |  |
|-----------------------|---------------------|------------------|------------------|-------------------|--|--|--|--|--|--|
|                       |                     |                  |                  |                   |  |  |  |  |  |  |
|                       |                     |                  |                  |                   |  |  |  |  |  |  |
|                       |                     |                  |                  |                   |  |  |  |  |  |  |
|                       |                     |                  |                  |                   |  |  |  |  |  |  |
|                       |                     |                  |                  |                   |  |  |  |  |  |  |
|                       |                     |                  |                  |                   |  |  |  |  |  |  |
|                       |                     |                  |                  |                   |  |  |  |  |  |  |
|                       |                     |                  |                  |                   |  |  |  |  |  |  |
|                       |                     |                  |                  |                   |  |  |  |  |  |  |
|                       |                     |                  |                  |                   |  |  |  |  |  |  |
|                       |                     |                  |                  |                   |  |  |  |  |  |  |
|                       |                     |                  |                  |                   |  |  |  |  |  |  |
|                       |                     |                  |                  |                   |  |  |  |  |  |  |
|                       |                     |                  |                  |                   |  |  |  |  |  |  |
|                       |                     |                  |                  |                   |  |  |  |  |  |  |
|                       |                     |                  |                  |                   |  |  |  |  |  |  |
|                       |                     |                  |                  |                   |  |  |  |  |  |  |
|                       |                     |                  |                  |                   |  |  |  |  |  |  |



**6.** Todos os meses, o Rei do Queijo vai até uma empresa de Campinas para vender seus queijos mineiros. Ele vende vários subtipos desse produto, além de outras iguarias, cujos preços praticados no mês de junho estão indicados na tabela abaixo.

| queijo parmesão     | queijo muçarela     | salame              |
|---------------------|---------------------|---------------------|
| R\$ 60,00 por quilo | R\$ 40,00 por quilo | R\$ 50,00 por quilo |

- a) Em junho, Rodolfo comprou 250g de queijo parmesão, 1,5 kg de queijo muçarela e 400g de salame. Quanto ele pagou pelo total?
- b) Em setembro, o Rei do Queijo reajustou todos os seus preços. Nesse mês:
- Ana comprou 2 quilos de queijo parmesão, um quilo de queijo muçarela e um quilo de salame. Pagou R\$ 285,00 pelo total.
- Bárbara comprou um quilo de queijo muçarela e um quilo de salame; pagou R\$ 125,00 no total.

Com base nessas informações, comparando o preço de setembro com o de junho, de quanto foi o reajuste percentual aplicado no preço do parmesão?

| iuçao (sera considerad | lo apenas o que estiver | escrito com caneta | i preta dentro deste | e espaço). |  |
|------------------------|-------------------------|--------------------|----------------------|------------|--|
|                        |                         |                    |                      |            |  |
|                        |                         |                    |                      |            |  |
|                        |                         |                    |                      |            |  |
|                        |                         |                    |                      |            |  |
|                        |                         |                    |                      |            |  |
|                        |                         |                    |                      |            |  |
|                        |                         |                    |                      |            |  |
|                        |                         |                    |                      |            |  |
|                        |                         |                    |                      |            |  |
|                        |                         |                    |                      |            |  |
|                        |                         |                    |                      |            |  |
|                        |                         |                    |                      |            |  |
|                        |                         |                    |                      |            |  |
|                        |                         |                    |                      |            |  |
|                        |                         |                    |                      |            |  |
|                        |                         |                    |                      |            |  |
|                        |                         |                    |                      |            |  |
|                        |                         |                    |                      |            |  |
|                        |                         |                    |                      |            |  |
|                        |                         |                    |                      |            |  |
|                        |                         |                    |                      |            |  |





**7.** Em agosto de 2023, o governo federal instituiu o "Programa Quintais Produtivos para Mulheres Rurais". Os "Quintais Produtivos" são considerados uma prática econômica historicamente importante para as mulheres do campo, da floresta e das águas. Por meio dessa prática, elas retiram do próprio quintal quase toda a alimentação da família ao promoverem trocas entre a vizinhança – como, por exemplo, a troca de hortaliças por ovos – e comercializarem as sobras da produção. Tais atividades auxiliam na obtenção de recursos que ajudam a custear algumas despesas cotidianas, como transporte, vestimentas, alimentos, estudos das(os) filhas(os), etc. Essas atividades auxiliam na conservação da sociobiodiversidade, pois garantem a segurança alimentar e nutricional das famílias, fortalecem práticas agroecológicas e ajudam a disseminar a reprodução de sementes crioulas.

Tendo em vista seus conhecimentos e considerando o texto acima, responda:

- a) Por que os quintais produtivos são considerados práticas econômicas? Em que consistem essas práticas?
- b) Descreva e explique pelo menos dois impactos para a sociedade em tornar os quintais produtivos uma política pública.

| Resolução (será c | onsiderado apenas o | que estiver escr | ito com caneta p | reta dentro deste | e espaço). |  |
|-------------------|---------------------|------------------|------------------|-------------------|------------|--|
|                   |                     |                  |                  |                   |            |  |
|                   |                     |                  |                  |                   |            |  |
|                   |                     |                  |                  |                   |            |  |
|                   |                     |                  |                  |                   |            |  |
|                   |                     |                  |                  |                   |            |  |
|                   |                     |                  |                  |                   |            |  |
|                   |                     |                  |                  |                   |            |  |
|                   |                     |                  |                  |                   |            |  |
|                   |                     |                  |                  |                   |            |  |
|                   |                     |                  |                  |                   |            |  |
|                   |                     |                  |                  |                   |            |  |
|                   |                     |                  |                  |                   |            |  |
|                   |                     |                  |                  |                   |            |  |



# 8.

#### Texto 1

Não há motivo para duvidar de nossa atual capacidade para destruir toda a vida orgânica na Terra. A questão é apenas se desejamos usar nessa direção nosso novo conhecimento científico e técnico, e essa questão não pode ser decidida por meios científicos; é uma questão política de primeira grandeza, cuja decisão, portanto, não pode ser deixada a cientistas profissionais ou a políticos profissionais (...). Se for comprovado o divórcio entre o conhecimento (no sentido moderno de conhecimento técnico) e o pensamento, então passaríamos a ser, sem dúvida, escravos indefesos do nosso conhecimento técnico; nos tornaríamos criaturas desprovidas de pensamento à mercê de qualquer engenhoca tecnicamente possível, até mesmo da mais mortífera. (Adaptado de: ARENDT, H. A condição humana. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, p. 3-4, 2010. Obra publicada pela primeira vez em 1958.)

#### Texto 2

A manifestação do pensamento não é o conhecimento, é a capacidade de distinguir o certo do errado, o belo do feio. E isso, na verdade, pode impedir catástrofes (...).

(ARENDT, H. Pensamento e Considerações Morais. In: Responsabilidade e Julgamento. São Paulo: Companhia das Letras, p. 257, 2003. Texto publicado em 1971.)

Hannah Arendt escreveu o texto 1 ainda sob o impacto da catástrofe humanitária sem precedentes causada pelo lançamento de bombas atômicas sobre Hiroshima e Nagazaki em agosto de 1945. A bomba atômica foi produzida nos Estados Unidos, por uma equipe de cientistas liderados por Julius Robert Oppenheimer, e lançada sobre as cidades japonesas por decisão do governo norte-americano. Considerando os seus conhecimentos e os textos 1 e 2 acima, responda:

- a) De acordo com Arendt, qual questão não deve ser deixada a cientistas e políticos profissionais? Justifique relacionando a questão com o contexto em que o texto 1 foi escrito.
- b) Por que o conhecimento científico e técnico não pode ser divorciado do pensamento? Justifique com base na noção de pensamento apresentada pela autora.

| olução (será considerado apenas o que estiver escrito com caneta preta dentro deste espaço). |  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|--|
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |





**9.** Nos últimos anos, a imprensa brasileira tem escrito sobre os mantos tupinambás.

#### Texto 1

Na revista Piauí, em 2021, lia-se: Cerca de 4,2 mil penas rubras da ave guará compõem um dos onze mantos tupinambás existentes no mundo. Há exemplares do século XVII conservados no Museu Nacional da Dinamarca. Outros mantos de que se tem notícia também estão em instituições públicas europeias. No Brasil, já não há nenhum. Os tupinambás confeccionaram esse artefato possivelmente em algum lugar de Pernambuco, do Sergipe ou da Paraíba. Quando os colonizadores não os matavam, os convertiam à fé cristã. Assim, por muito tempo, parte da historiografia ocidental acreditou que os tupinambás haviam desaparecido. Em 2001, no entanto, a Funai (Fundação Nacional do Índio) reconheceu como membros desse povo os moradores de 47 mil hectares localizados no Sul da Bahia.

(Adaptado de: ROXO, E. "Longe de casa: o fascínio, a dor e o equívocos dos mantos tupinambás na Europa". Revista Piauí, ed. 182, nov. 2021.)

#### Texto 2

Artefato que está em um museu de Copenhague há mais de três séculos deve retornar ao Brasil no início de 2024. 'A gente acredita que seja um ancestral. Não se trata de uma obra de arte, de um mero objeto', diz Glicéria Tupinambá, liderança deste povo.

(Adaptado de: SETA, I. "Raríssimo manto tupinambá que está na Dinamarca será devolvido ao Brasil; peça vai ficar no Museu Nacional". Portal G1, 28 de junho de 2023. Diponível em: https://g1.globo.com/ciencia/noticia/2023/06/28/rarissimo-manto-tupinamba-que-esta-na-dinamarca-sera-devolvido-ao-brasil-peca-vai-ficar-no-museu-nacional.ghtml. Acesso em: 28/06/2023.)

A partir de seus conhecimentos e das notícias acima,

- a) Identifique dois aspectos da conversão dos povos originários à fé cristã. Com base nos textos 1 e 2, indique e explique uma forma de desaparecimento dos tupinambás.
- b) Cite dois significados dos mantos tupinambás presentes nos textos 1 e 2. Explique a noção de política de repatriação de artefatos históricos.

| solução (será considerado apenas o que estiver escrito com caneta preta dentro deste espaço). |  |  |  |  |  |  |  |
|---|--|--|--|--|--|--|--|
|   |  |  |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |  |  |





**10.** A extraordinária história de Catalina de Erauso (1585? – 1650) é bem conhecida. Quando jovem, escapou do convento para buscar aventuras no Novo Mundo. Para poder realizar suas façanhas, se vestiu e viveu como homem por quase vinte anos, adotando o nome de Erauso. Erauso era um soldado sanguinário e conquistador, lutava contra os indígenas araucanos. Por seus feitos, conseguiu o título de alferes. Quando, por fim, sua identidade primeira foi descoberta, recebeu do rei Felipe IV, por seu heroísmo, uma pensão alimentar e do Papa Urbano VIII uma dispensa e uma permissão para se vestir de homem pelo resto de sua vida.

(Traduzido e adaptado de: GÓMEZ, M. A. "El problemático 'feminismo' de La Monja Alférez de Domingo Miras". Em: Espéculo: Revista de Estudios Literarios, nº. 41, 2009.)

- a) Com base em seus conhecimentos sobre o mundo moderno europeu e as instituições citadas no texto, explique por que a autora classifica a história de Catalina de Erauso como extraordinária.
- b) O chamado *novo mundo* trouxe mudanças práticas e simbólicas para a vida no Atlântico. Nesse contexto, explique duas funções das monarquias europeias e o papel desenvolvido pela Igreja na expansão territorial europeia moderna.

| llução (será considerado | <br>• | <b>3</b> · |  |
|--------------------------|-------|------------|--|
|                          |       |            |  |
|                          |       |            |  |
|                          |       |            |  |
|                          |       |            |  |
|                          |       |            |  |
|                          |       |            |  |
|                          |       |            |  |
|                          |       |            |  |
|                          |       |            |  |
|                          |       |            |  |
|                          |       |            |  |
|                          |       |            |  |
|                          |       |            |  |
|                          |       |            |  |
|                          |       |            |  |
|                          |       |            |  |
|                          |       |            |  |
|                          |       |            |  |





# 11.

#### Texto 1

Somente mais tarde, aprendendo com a prática, principalmente depois da introdução dos primeiros escravos africanos, que já na sua pátria se tinham ocupado com lavagem do ouro, e de cuja experiência o natural espírito inventivo e esclarecido dos portugueses e brasileiros logo tirou proveito, foi que os mineiros aperfeiçoaram esses processos de extração. Deve-se principalmente aos negros a adoção das bateias de madeira, redondas e de pouco fundo, de dois a três palmos de diâmetro, que permitem a separação rápida do ouro da terra, quando o cascalho é bastante rico. A eles se devem, também, as chamadas canoas, nas quais se estende um couro peludo de boi, ou uma flanela, cuja função é reter o ouro, que se apura depois em bateias. (ESCHWEGE, W. L. *Pluto Brasiliensis*. Belo Horizonte/São Paulo: Itatiaia/EDUSP, p. 167-168, v. 1, 1979 [1833]).

### Texto 2



Bateia. Museu do Ouro, Sabará, MG.

Tendo em vista seus conhecimentos gerais e com base no relato de Eschwege, geólogo e metalurgista alemão que esteve no Brasil entre 1809 e 1821, responda às questões a seguir.

- a) De que modo a presença da bateia em Minas Gerais, na época da mineração, está relacionada à circulação de saberes da África para o Brasil? Usando o conceito de diáspora, explique o valor histórico das técnicas citadas por Eschewege.
- b) Tendo como contexto o período colonial, analise uma diferença entre a escravidão nas áreas urbanas da mineração e a escravidão nas áreas monocultoras de açúcar das capitanias do Nordeste. Explique como os povos escravizados utilizaram a seu favor as técnicas e saberes aprendidos com tradições culturais africanas .

| Resolução (será considerado apenas o que estiver escrito com caneta preta dentro deste espaço). |  |  |  |  |  |
|---|--|--|--|--|--|
|   |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |



**12.** Quando completei dez anos, comecei a adestrar bois. Foi assim que aprendi que adestrar e colonizar são a mesma coisa. Tanto o adestrador quanto o colonizador começam por desterritorializar o ente atacado quebrando-lhe a identidade, tirando-o de sua cosmologia, distanciando-se de seu sagrado, impondo-lhe novos modos de vida e colocando-lhe outro nome. O processo de denominação é uma tentativa de apagamento de uma memória para que outra possa ser composta. Há adestradores que batem e há adestradores que fazem carinho.

(Disponível em: SANTOS, Antônio Bispo dos. A terra dá, a terra quer. São Paulo: Ubu Editora/PISEAGRAMA, p.11 – 12, 2023.)

Antônio Bispo dos Santos, nascido no Piauí, é escritor, mestre, quilombola e lavrador. A partir de conhecimentos em História que você adquiriu ao longo de sua formação e da reflexão apresentada no texto,

- a) explique a comparação entre o "adestrar" e o "colonizar" feita por Antônio Bispo dos Santos. Indique um processo histórico do período colonial em que "adestradores fazem carinho" e justifique sua resposta.
- b) mencione um grupo minoritário brasileiro da segunda metade século XX cuja luta possa ser compreendida a partir das reflexões de Antônio Bispo dos Santos. Explique como duas ações citadas pelo autor podem ser identificadas na trajetória desse movimento.

| Resolução (será considerado apenas o que estiver escrito com caneta preta dentro deste espaço). |  |  |  |  |  |
|---|--|--|--|--|--|
|   |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |





**13.** Dentre os diversos artefatos culturais produzidos durante a ditadura militar brasileira (1964-1985), o disco Tropicália ou Panis et circenses (1968) assinalou, a um só tempo, um choque e uma inflexão no modo de fazer e pensar a música popular do país. Lançado em dezembro de 1968, ele trazia em sua concepção frescor inventivo e irreverência. Com recursos da paródia, do pastiche e, sobretudo, da alegoria, o tropicalismo retirou das contradições da sociedade brasileira a matéria-prima de sua produção simbólica. (Adaptado de: PONTES, H e outros. "Da orla à sala de Jantar". Novos Estudos Cebrap, 38 (3), 2019.)

Analisando texto e imagem, responda:

- a) A imagem trabalha com contraposições construídas pelo movimento tropicalista. Identifique dois pares de elementos culturais que estão em oposição e justifique sua escolha.
- b) Explique qual a visão do movimento tropicalista sobre a identidade nacional brasileira. Cite uma produção cultural desse movimento que ilustre o seu argumento.



(GERCHMAN, R. Capa do Disco Tropicália ou Panis Et Circencis, 1968.)

| Resolução (sera | á considerado apen | as o que estiver | escrito com cane | eta preta dentro | deste espaço). |  |
|-----------------|--------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|--|
|                 |                    |                  |                  |                  |                |  |
|                 |                    |                  |                  |                  |                |  |
|                 |                    |                  |                  |                  |                |  |
|                 |                    |                  |                  |                  |                |  |
|                 |                    |                  |                  |                  |                |  |
|                 |                    |                  |                  |                  |                |  |
|                 |                    |                  |                  |                  |                |  |
|                 |                    |                  |                  |                  |                |  |
|                 |                    |                  |                  |                  |                |  |
|                 |                    |                  |                  |                  |                |  |
|                 |                    |                  |                  |                  |                |  |
|                 |                    |                  |                  |                  |                |  |



**14.** A rotina do trabalho diário e a falta de tempo para dormir e sonhar, que acometem a maioria dos trabalhadores, são cruciais para o mal-estar da civilização contemporânea. É gritante o contraste entre a relevância do sonho, que marcou o passado da humanidade, e sua total banalização no mundo industrial globalizado. No século XXI, a busca pelo sono perdido envolve rastreadores de sono, colchões high-tech e uma variedade de remédios. Mesmo assim, a insônia impera. Com a falta do sono e dos sonhos, perdemos mais do que nossa saúde. O sono e o sonho possuem papéis culturais de compatibilização do passado, presente e futuro. Simplificando muito, é como se os sonhos fossem geradores de cenários e soluções com base na experiência passada e nas velhas estruturas vividas: sonhar com um futuro melhor está na essência do sonhar. A dificuldade humana de imaginar futuros alternativos se deve ao abandono do sonho. Não prestamos atenção aos sonhos, seja em casa, na escola ou no trabalho. E mesmo quando conseguimos lembrar nossos sonhos, muitas vezes eles retratam apenas desejos e medos individuais, ao invés de uma visão coletiva de um futuro melhor. Com nossa introspecção amortecida e nossa empatia sufocada, obstinadamente continuamos a avançar em direção ao momento mais perigoso da aventura humana.

(Adaptado de: RIBEIRO. S. O oráculo da noite: A história e a ciência do sonho. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. Marcelo Leite. "Para neurocientista Sidarta Ribeiro, sonhos são antídoto para extinção da espécie". Folha de São Paulo. mai. 2022. Rebouças J. P. "Sonhar é preciso". Agência de comunicação. UFRN, nov. 2022.)

Após a leitura do trecho acima, produzido a partir de livros e entrevistas do neurocientista brasileiro Sidarta Ribeiro,

- a) explique a importância cultural do sono e do sonho para a história da humanidade, remetendo a quatro argumentos explorados no texto.
- b) explique se é possível afirmar que Sidarta Ribeiro constrói uma utopia para o tempo presente. Na sua resposta, defina o conceito de utopia e dê um exemplo de utopia produzida no mundo contemporâneo.

| Resolução (será considerado apenas o que estiver escrito com caneta preta dentro deste espaço). |  |
|---|--|
|   |  |
|   |  |
|   |  |
|   |  |
|   |  |
|   |  |
|   |  |
|   |  |
|   |  |
|   |  |
|   |  |
|   |  |





**15.** Desde sua independência, em 1956, o Sudão tem sido assolado por guerras civis. Com a criação do Sudão do Sul, em 2011, o Sudão perde parte de seu território, passando a enfrentar conflitos por delimitação de fronteira com o novo país vizinho. Soma-se a isso uma grave crise política interna, iniciada em 2023, cujos confrontos armados levam a um deslocamento interno massivo da população do país.

A partir de seus conhecimentos e do mapa ao lado, responda às questões a seguir.

- a) Qual potência europeia colonizou o Sudão a partir do final do século XIX? Aponte ao menos três fatores responsáveis pela recorrência de guerras civis no Sudão após a independência.
- b) Indique o recurso natural que tem sido disputado entre Sudão e Sudão do Sul. Explique como a configuração territorial relacionada à exploração desse recurso acirrou o conflito entre esses países.



(Adaptado de: Sudan country profile. Disponível em: www.bbc.com/news/world-africa-14094995. Acesso em: 06/09/2023.)

| ução (será considerad | o apenas o que esti | ver escrito com c | caneta preta den | tro deste espaço). | • |
|-----------------------|---------------------|-------------------|------------------|--------------------|---|
|                       |                     |                   |                  |                    |   |
|                       |                     |                   |                  |                    |   |
|                       |                     |                   |                  |                    |   |
|                       |                     |                   |                  |                    |   |
|                       |                     |                   |                  |                    |   |
|                       |                     |                   |                  |                    |   |
|                       |                     |                   |                  |                    |   |
|                       |                     |                   |                  |                    |   |
|                       |                     |                   |                  |                    |   |
|                       |                     |                   |                  |                    |   |
|                       |                     |                   |                  |                    |   |
|                       |                     |                   |                  |                    |   |
|                       |                     |                   |                  |                    |   |
|                       |                     |                   |                  |                    |   |
|                       |                     |                   |                  |                    |   |
|                       |                     |                   |                  |                    |   |
|                       |                     |                   |                  |                    |   |
|                       |                     |                   |                  |                    |   |
|                       |                     |                   |                  |                    |   |
|                       |                     |                   |                  |                    |   |
|                       |                     |                   |                  |                    |   |



**16.** Nas últimas duas décadas, Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul estreitaram relações de cooperação, dando origem ao grupo denominado BRICS. A primeira reunião de Cúpula ocorreu em 2009 – sem a participação da África do Sul, que foi incorporada ao grupo de países em 2011. Ainda que não se constitua oficialmente como bloco econômico, o BRICS vem articulando um conjunto de ações geopolíticas e econômico-financeiras, buscando influir na ordem global. Na 15ª Cúpula de chefes de Estado do BRICS, ocorrida em 2023, na África do Sul, tomou-se a decisão de incorporar seis novos países ao grupo: Argentina, Arábia Saudita, Irã, Emirados Árabes Unidos, Egito e Etiópia. Com essa nova configuração, o BRICS+, a partir de 2024, responderá por aproximadamente 46% da população mundial e quase 36% do PIB global.

Com base em seus conhecimentos e no texto acima, responda às questões a seguir.

- a) Em qual momento de crise mundial foi criado o BRICS? Apresente ao menos três características semelhantes entre os países que formaram inicialmente o BRICS.
- b) Indique a principal ação econômico-financeira do BRICS e a sua finalidade e cite duas aspirações políticas do grupo no âmbito do sistema internacional.

| Resolução (será considerado apenas o que estiver escrito com caneta preta dentro deste espaço). |  |
|---|--|
|   |  |
|   |  |
|   |  |
|   |  |
|   |  |
|   |  |
|   |  |
|   |  |
|   |  |
|   |  |
|   |  |
|   |  |





**17.** Do ponto de vista astronômico, a tropicalidade é estabelecida pelas áreas situadas entre as latitudes de 23°27′33″, ao norte e ao sul do Equador, compondo um anel ao redor do globo, anel este que corresponde a 46% de sua superfície total. O significado dessas linhas é, porém, bem relativo, uma vez que as regiões tropicais estão longe de serem homogêneas, as características da tropicalidade se manifestam para além das linhas dos Trópicos e também podem estar ausentes no interior das zonas tropicais.

(Adaptado de: CONTI, J. B. O meio ambiente Tropical. Geografia, v. 14, n. 28, 1989.)

A partir de seus conhecimentos, da leitura do texto e da análise do mapa, responda às questões, a seguir, sobre a tropicalidade.



Adaptado de: https://atlasescolar.ibge.gov.br/mapas-atlas/mapas-do-mundo/dinamica-dos-climas. Acesso em: 20/10/2023.)

- a) Uma das características que marca a tropicalidade é a diversidade de paisagens. Aponte duas características biogeográficas de cada uma das seguintes regiões tropicais: áreas de florestas e áreas de savanas.
- b) Cerca de 75% da região tropical é formada por oceanos. Apresente duas características da dinâmica dos oceanos na região tropical que influenciam na tropicalidade das áreas continentais; explique como se realiza a transferência de energia entre as regiões tropicais e as regiões temperadas e polares.

| Resolução (será considerado apenas o que estiver escrito com caneta preta dentro deste espaço). |  |  |  |  |  |  |
|---|--|--|--|--|--|--|
|   |  |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |  |



**18.** Os vulcões representam uma séria ameaça para aqueles que vivem em suas proximidades, assim como podem proporcionar benefícios e contribuir positivamente para o desenvolvimento da sociedade. Os países da região do Círculo do Fogo do Pacífico exploram os recursos naturais provenientes da atividade vulcânica ativa. No Brasil, por sua vez, existem vulcões extintos, a exemplo do localizado em Poços de Caldas-MG. Hoje, diversas atividades econômicas estão relacionadas a essa formação geológica, como no caso do denominado café da região vulcânica cultivado entre os estados de Minas Gerais e São Paulo.

(Disponível em: https://www.usgs.gov/faqs/what-are-some-benefits-volcanic-eruptions e https://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/noticia/2023/05/24/regiao-vulcanica-de-pocos-de-caldas-recebe-titulo-de-utilidade-publica-para-producao-de-cafes-especiais.ghtml. Acesso em: 21/11/2023)

A partir da leitura do texto e de seus conhecimentos, responda às questões a seguir.

- a) Diferencie vulcão ativo de vulcão extinto. Indique uma característica do relevo e uma característica do clima de antigas regiões vulcânicas que permitem o cultivo de café especial, como no caso da região de Poços de Caldas-MG.
- b) Com relação ao vulcanismo ativo, indique dois fatores responsáveis pela maior ocorrência de erupções vulcânicas significativas em países situados no Círculo do Fogo do Pacífico. Cite dois tipos de recursos naturais utilizados nas atividades econômicas decorrentes do vulcanismo ativo.

| Resolução (será considerado apenas o que estiver escrito com caneta preta dentro deste espaço). |  |  |  |  |  |
|---|--|--|--|--|--|
|   |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |





**19.** O Brasil se destaca, quando comparado com o resto do mundo, por ser um país com alto percentual de fontes de energia renováveis em sua oferta interna. Nos últimos vinte anos, a participação das fontes renováveis na matriz energética brasileira manteve-se estável, com valores superiores a 40%. Entre 2011 e 2014, houve uma redução da participação de fontes renováveis no total da matriz energética, mas, a partir de 2015, as fontes renováveis retomam uma trajetória de crescimento com a expansão da oferta de energia.

(Adaptado de: Atlas de Eficiência Energética — Brasil 2022: Relatório de Indicadores. Brasília: Ministério de Minas e Energia; Empresa de Pesquisa Energética; Agência Internacional de Energia, 2022.)

Brasil - Evolução da participação das fontes renováveis e não renováveis na oferta interna de energia (2010-2022)

| FONTES                     | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|----------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Carvão Mineral e Coque     | 5,4  | 5,7  | 5,4  | 5,6  | 5,7  | 5,9  | 5,5  | 5,7  | 5,6  | 5,2  | 4,8  | 5,6  | 4,6  |
| Derivados da Cana          | 17,5 | 15,7 | 15,4 | 16,0 | 15,7 | 16,9 | 17,4 | 16,9 | 17,2 | 17,9 | 19,0 | 16,3 | 15,4 |
| Eólica                     | 0,1  | 0,1  | 0,2  | 0,2  | 0,3  | 0,6  | 1,0  | 1,2  | 1,4  | 1,6  | 1,7  | 2,1  | 2,3  |
| Gás Natural                | 10,2 | 10,2 | 11,5 | 12,7 | 13,5 | 13,6 | 12,3 | 12,9 | 12,3 | 12,2 | 11,7 | 13,3 | 10,5 |
| Hidráulica                 | 14,0 | 14,7 | 13,8 | 12,5 | 11,4 | 11,3 | 12,5 | 11,9 | 12,5 | 12,3 | 12,5 | 10,9 | 12,5 |
| Lenha e Carvão Vegetal     | 9,7  | 9,5  | 9,1  | 8,4  | 8,2  | 8,3  | 8,1  | 8,4  | 9,0  | 8,9  | 9,1  | 9,0  | 9,0  |
| Outras Não Renováveis      | 0    | 0    | 0    | 1    | 1    | 1    | 1    | 1    | 1    | 1    | 1    | 1    | 1    |
| Outras Renováveis          | 3,4  | 3,5  | 3,4  | 3,4  | 3,7  | 4,1  | 4,4  | 4,7  | 5,3  | 5,2  | 5,7  | 5,9  | 7,0  |
| Petróleo e Derivados       | 37,8 | 38,5 | 39,2 | 39,1 | 39,2 | 37,2 | 36,4 | 36,0 | 34,1 | 34,1 | 32,9 | 34,2 | 35,7 |
| Solar                      | 0,1  | 0,1  | 0,1  | 0,2  | 0,2  | 0,2  | 0,2  | 0,3  | 0,4  | 0,5  | 0,6  | 0,8  | 1,2  |
| Urânio (U₃O <sub>8</sub> ) | 1,4  | 1,5  | 1,5  | 1,4  | 1,3  | 1,3  | 1,5  | 1,4  | 1,4  | 1,5  | 1,3  | 1,3  | 1,3  |

(Empresa de Pesquisa Energética, 2023.)

- a) Com exceção da fonte hidráulica, mencione duas das principais fontes de energia renovável no território brasileiro. Por que houve queda na oferta interna de energia hidráulica entre 2011 e 2014 e por que essa oferta não voltou a atingir os mesmos percentuais do início da década de 2010?
- b) Quais macrorregiões do país são as principais produtoras de energia eólica? Quais fatores do meio físico condicionam sua localização?

| iuçao (sera considerad | o apenas o que estiver | escrito com caneta | i preta dentro deste | olução (será considerado apenas o que estiver escrito com caneta preta dentro deste espaço). |  |  |  |  |
|------------------------|------------------------|--------------------|----------------------|--|--|--|--|--|
|                        |                        |                    |                      |  |  |  |  |  |
|                        |                        |                    |                      |  |  |  |  |  |
|                        |                        |                    |                      |  |  |  |  |  |
|                        |                        |                    |                      |  |  |  |  |  |
|                        |                        |                    |                      |  |  |  |  |  |
|                        |                        |                    |                      |  |  |  |  |  |
|                        |                        |                    |                      |  |  |  |  |  |
|                        |                        |                    |                      |  |  |  |  |  |
|                        |                        |                    |                      |  |  |  |  |  |
|                        |                        |                    |                      |  |  |  |  |  |
|                        |                        |                    |                      |  |  |  |  |  |
|                        |                        |                    |                      |  |  |  |  |  |
|                        |                        |                    |                      |  |  |  |  |  |
|                        |                        |                    |                      |  |  |  |  |  |
|                        |                        |                    |                      |  |  |  |  |  |
|                        |                        |                    |                      |  |  |  |  |  |
|                        |                        |                    |                      |  |  |  |  |  |
|                        |                        |                    |                      |  |  |  |  |  |
|                        |                        |                    |                      |  |  |  |  |  |
|                        |                        |                    |                      |  |  |  |  |  |
|                        |                        |                    |                      |  |  |  |  |  |





**20.** Ao analisar as Tabelas 1 e 2, verifica-se que, nas regiões Centro-Oeste e Norte, todos os estados, exceto Rondônia, tiveram uma taxa de crescimento anual de suas populações a qual ficou acima da média brasileira – considerando-se que a taxa brasileira de crescimento anual foi de 0,52% entre 2010 e 2022.

Tabela 1 - Taxa de crescimento anual da população da Região Norte entre 2010 e 2022

| Norte entre | 2010 e 2022 |
|-------------|-------------|
| UF          | Taxa (em %) |
| AC          | 1,03        |
| AM          | 1,03        |
| AP          | 0,77        |
| PA          | 0,58        |
| RO          | 0,10        |
| RR          | 2,93        |
| ТО          | 0,74        |

Tabela 2 - Taxa de crescimento anual da população da Região Centro-Oeste entre 2010 e 2022

| UF | Taxa (em %) |
|----|-------------|
| DF | 0,76        |
| GO | 1,36        |
| MT | 1,57        |
| MS | 0,99        |

(Disponível em: https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/indicadores.html?localidade=BR. Acesso em: 03/09/2023.)

Sobre o processo de ocupação e modernização do território brasileiro e tendo em vista as informações da tabela, responda às questões a seguir.

- a) O que explica a elevada taxa de crescimento anual da população na Região Centro-Oeste na última década? Indique o principal eixo de metropolização da região e os fatores que impulsionam seu dinamismo.
- b) Na Região Norte, entre os anos 1980 e 1991, o estado de Rondônia apresentou taxa de crescimento anual de 7,87%; já entre os anos de 2010 e 2022, foi o estado de Roraima que apresentou alta taxa de crescimento anual. Aponte dois fatores para o aumento da taxa de crescimento anual dos dois estados nos períodos mencionados.

| ução (será considerado apenas o que estiver escrito com caneta preta dentro deste espaço). |  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|--|
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |



# RASCUNHO